

HORTA ESCOLAR: INSTRUMENTO PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS

Rodrigo Luiz Neves Barros¹, Edmilton das Neves Bananeira²

Resumo: O Brasil possui um baixo consumo *per capita* de hortaliças, bem abaixo do recomendado pela organização mundial da saúde (OMS), que recomendada o consumo de, pelo menos, 400 g de frutas, legumes e verduras diariamente. Acredita-se que a média de consumo da Região Norte do Brasil esteja muito abaixo do recomendado pela OMS. Tendo em vista esse cenário de baixo consumo de hortaliças e muitas áreas ociosas na Escola Estadual José Marcolino na comunidade do Contão, município de Pacaraima-RR, fui motivado a desenvolver o projeto “HORTA ESCOLAR: INSTRUMENTO PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS” que visa contribuir com a melhoria na qualidade da alimentação da merenda escolar e estimular o hábito de plantar e cultivar hortaliças, tanto pelos alunos quanto seus familiares, incentivando-os assim para a construção de hortas em suas residências, regularizando desta maneira o consumo de legumes e hortaliças na alimentação diária. O projeto foi executado em diferentes etapas, iniciando-se identificação dos estudantes, professores e funcionários que estivessem interessados em participar da construção e desenvolvimento da horta. Essa identificação ocorreu através da aplicação de um questionário, que além da identificação dos interessados em participar do projeto, trouxe perguntas relacionadas ao consumo e preferência por hortaliças, das quais a alface, o tomate, a cebolinha, o coentro e a pimenta tiveram maiores demanda, respectivamente. Passando essa etapa, foram analisadas as dimensões dos canteiros a serem construídos, a montagem dos canteiros ocorreria com a participação de todos os envolvidos no projeto. O discente bolsista e o docente orientador, seriam responsáveis pela orientação técnica e fornecimento das mudas. Após determinar o número de participantes e as hortaliças a serem cultivadas, foi dimensionada uma composteira para suprir a horta com adubo orgânico. Considerando que a compostagem leva em média 70 dias para que o composto esteja pronto para o uso, foi iniciado o preparo das mudas das hortaliças aos 50 dias após o início da montagem, para que fosse sincronizado o momento que o composto estivesse pronto para o uso e as mudas para o transplante. Finalizadas essas etapas, a horta seria de fato implantada. Devido à redução no período de execução dos projetos PBAEX, apenas uma parte das atividades previstas foram desenvolvidas, sendo assim o projeto será concluído apenas com as atividades realizadas até a presente data (elaboração e aplicação do questionário, construção da compostagem, dimensionamento dos canteiros e início da semeadura das mudas).

Palavras-chave: Segurança Alimentar, Hortaliças, Educação, Compostagem.

Apoio financeiro: PBAEX/IFRR.

¹Professor do IFRR/Campus Amajari. E-mail: rodrigo.barros@ifrr.edu.br

²Bolsista do PBAEX - IFRR/Campus Amajari.